

ZELENSKY ESTÁ MANIPULANDO TRUMP PARA UM DESASTRE DE PROPORÇÕES ÉPICAS

Por Andrew Korybko*



Imagem meramente ilustrativa, gerada por inteligência artificial.

Manipulado por informações falsas de Zelensky sobre a Ucrânia, Trump adota políticas arriscadas; Ele agora parece acreditar que é o novo Churchill lutando contra o novo Hitler, o que pode levá-lo a um desastre épico.

A reviravolta de Trump em relação à Ucrânia foi explicada [aqui](#) como sendo, em parte, devido à sua resposta aos sussurros de belicistas como Zelensky, que posteriormente [se gabou](#) de que “Gradualmente, (Trump) percebeu que Putin estava simplesmente compartilhando informações que estavam longe da verdade no campo de batalha. Agora ele confia muito mais em mim porque as informações que minha inteligência possui, as compartilhamos com nossos parceiros”. Isso está levando Trump a ser manipulado por Zelensky, levando-o a um desastre de proporções épicas, caso ele não se conscientize logo.

O líder americano provavelmente levou ao pé da letra a alegação de seu homólogo ucraniano de reconquistar [360 quilômetros quadrados](#) nas últimas semanas, embora o próprio general de alto escalão deste último tenha estimado anteriormente que a quantidade era menos da metade disso, apenas [160 quilômetros quadrados](#). Isso pode tê-lo convencido de que sua nova política de vender novas armas à OTAN pelo preço integral para posterior transferência para a Ucrânia está dando resultado. Zelensky provavelmente também foi responsável por Trump ter escrito em sua [postagem](#) que a economia russa está em sérios apuros.

Essas falsas crenças, baseadas em mentiras propagadas por Zelensky como “inteligência”, possivelmente encorajaram Trump a [declarar](#) seu apoio ao abate de jatos russos pela OTAN, sob o pretexto de que violariam o espaço aéreo do bloco, após a mais [recente alegação duvidosa](#) nesse sentido feita pela Estônia. Ele também ameaçou “*uma rodada muito forte de tarifas*” contra a Rússia em seu [discurso na ONU](#), presumivelmente contra a [China e a Índia](#), que ele descreveu como “*os principais financiadores da guerra em curso*”, desde que a UE siga o exemplo.

Essa política em evolução em relação ao [conflito ucraniano](#) — que inclui componentes militares (mais vendas de armas para a OTAN e apoio ao bloco para abate de jatos russos) e econômicos (sanções primárias e secundárias) — também é amplamente impulsionada por outra mentira de Zelensky, na qual Trump acreditou. Esta questão está relacionada à sua falsa crença de que “*a Rússia vem lutando sem rumo há três anos e meio, uma guerra que deveria ter levado menos de uma semana para ser vencida por uma Potência Militar Real... isso está fazendo com que pareçam ‘um tigre de papel’*”.

A realidade é que o [Reino Unido e a Polônia](#) sabotaram as negociações de paz da primavera de 2022, após as quais o conflito evoluiu para uma “guerra de atrito”, enquanto a OTAN tentava equilibrar a superioridade das forças russas sobre a Ucrânia por meio de ajuda militar, logística e de inteligência sem precedentes. A relutância de Putin em [escalar proativamente](#) a [operação especial](#) para uma guerra de choque e pavor, quer se concorde com sua lógica ou não, deve-se à sua sincera crença de que russos e ucranianos “*são um só povo*”, como ele [longamente explicou](#) em julho de 2021.

No entanto, ele [reafirmou](#) no início da semana que “*a Rússia é plenamente capaz de responder a qualquer ameaça atual ou emergente, não com palavras, mas por meio de medidas técnico-militares concretas*”. Portanto, se Trump se deixar manipular por Zelensky para aumentar as tensões com a Rússia ou apoiar aqueles que o fazem (tal como se um aliado da OTAN derrubar um jato russo), então um desastre de proporções épicas o aguarda. Pior ainda, tudo isso seria devido à ânsia de Zelensky por dinheiro e poder, e não a qualquer motivo legítimo.

Zelensky só quer que mais fundos e armas fluam para a Ucrânia, ambos cada vez mais fornecidos pela UE às custas do padrão de vida de seus cidadãos, que continua a se deteriorar devido às sanções antirrussas do bloco. No entanto, Trump agora pensa que é o novo Churchill lutando contra o novo Hitler. É decepcionante que o mesmo homem que escreveu [A Arte da Negociação](#) agora esteja sendo interpretado pelo ex-comediante a quem ele certa vez se referiu ironicamente como “[o maior vendedor](#)”, mas essa é a situação.

***Andrew Korybko** é analista político americano radicado em Moscou, com doutorado pelo MGIMO, e especialista na transição sistêmica global para a multipolaridade. Ele acompanha de perto a relação entre a grande estratégia dos EUA na Afro-Eurásia, a Iniciativa Cinturão e Rota da China, os atos de equilíbrio geoestratégico complementares da Rússia e da Índia e a Guerra Híbrida. A guerra por procuração da OTAN contra a Rússia via Ucrânia e suas consequências globais têm sido seu foco, mas ele também cobre assuntos africanos e do sul da Ásia. De tempos em tempos, também analisa assuntos internos dos EUA, da Europa e da América Latina.
